



**MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO**  
Concurso Público para provimento de cargos de  
**Analista - Área Saúde**  
**Especialidade Nutrição**

Caderno de Prova, Cargo 52, Tipo 001  
000000000000000000  
00001-001-001

Nº de Inscrição  
MODELO

**P R O V A**

**Conhecimentos Básicos**  
**Conhecimentos Específicos**

## **INSTRUÇÕES**

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### **VOCÊ DEVE:**

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

### **ATENÇÃO**

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS**  
Fevereiro/2007

**CONHECIMENTOS BÁSICOS**

Atenção: As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto apresentado abaixo.

1. Os mitólogos costumam chamar de imagens de mundo certas estruturas simbólicas pelas quais, em todas as épocas, as diferentes sociedades humanas fundamentaram, tanto coletiva quanto individualmente, a experiência do existir. Ao longo da história, essas constelações de idéias foram geradas quer pelas tradições étnicas, locais, de cada povo, quer pelos grandes sistemas religiosos. No Ocidente, contudo, desde os últimos três séculos uma outra prática de pensamento veio se acrescentar a estes modos tradicionais na função de elaborar as bases de nossas experiências concretas de vida: a ciência. Com efeito, a partir da revolução científica do Renascimento as ciências naturais passaram a contribuir de modo cada vez mais decisivo para a formulação das categorias que a cultura ocidental empregará para compreender a realidade e agir sobre ela.

- Mas os saberes científicos têm uma característica inescapável: os enunciados que produzem são necessariamente provisórios, estão sempre sujeitos à superação e à renovação. Outros exercícios do espírito humano, como a cogitação filosófica, a inspiração poética ou a exaltação mística poderão talvez aspirar a pronunciar verdades últimas; as ciências só podem pretender formular verdades transitórias, sempre inacabadas. Ernesto Sábató assinala com precisão que todas as vezes que se pretendeu elevar um enunciado científico à condição de dogma, de verdade final e cabal, um pouco mais à frente a própria continuidade da aplicação do método científico invariavelmente acabou por demonstrar que tal dogma não passava senão... de um equívoco. Não há exemplo melhor deste tipo de superstição que o estatuto da noção de raça no nazismo.

(Luiz Alberto Oliveira. "Valores deslizantes: esboço de um ensaio sobre técnica e poder", In **O avesso da liberdade**. Adauto Novaes (Org). São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 191)

1. No primeiro parágrafo, o autor
- (A) fornece uma descrição objetiva do modo como, ao longo da história, germinam e se desenvolvem as *imagens do mundo*, expressão emprestada aos mitólogos.
  - (B) ratifica a idéia, construída ao longo da trajetória humana, de que o pensamento científico é a via mais eficaz para o conhecimento da realidade.
  - (C) atribui a idiosincrasias culturais as distintas representações daquilo que legitimaria as práticas humanas.
  - (D) defende que as sociedades humanas, apoiadas na religião ou em mitos variados, constroem imagens para autenticar a experiência individual perante a coletiva.
  - (E) expressa sua compreensão de que, fora do âmbito racional, não há base sólida que fundamente a vida dos seres humanos.

2. Ainda sobre o primeiro parágrafo, é correto afirmar :
- (A) O emprego da conjunção *contudo* (linha 8) evidencia que o autor considera os modos tradicionais de conceber o mundo incompatíveis com a ciência, que os substitui.
  - (B) Contém, implicitamente, a idéia de que a capacidade cognitiva é conquista do mundo ocidental, principalmente nos últimos trezentos anos.
  - (C) O emprego da expressão *Com efeito* (linhas 11 e 12) colabora para a consolidação da idéia de que a observação dos fenômenos naturais foi conquista do Renascimento.
  - (D) Sustenta a idéia de que, a partir do Renascimento, as ciências desenvolveram normas práticas para a conduta humana, com respeito a valores na esfera individual ou coletiva.
  - (E) A forma verbal *empregará* (linha 15) evidencia que o autor dá como fato consumado o prestígio da ciência, do Renascimento em diante, na constituição do modo ocidental de pensar e agir.

3. No parágrafo 2,
- (A) a conjunção *Mas* (linha 17) foi empregada não para eliminar o que foi dito anteriormente, e, sim, para introduzir uma contrapartida do objeto, fruto de distinta perspectiva de análise.
  - (B) constrói-se uma relativização das conquistas da ciência, sustentada na crítica de que ela se vale de procedimentos pouco objetivos na busca da verdade.
  - (C) constata-se o caráter incontrolável das experiências científicas, implicitamente atribuído às condições de descontinuidade em que se realizam.
  - (D) a expressão *necessariamente provisórios* (linhas 18 e 19) compõe uma advertência, dirigida a filósofos, poetas e místicos, que desconsideraram a objetividade na produção do saber.
  - (E) incentiva-se a luta do ser para a constante superação de suas fragilidades pessoais, advindas de sua humana condição e permanente sujeição ao erro.

4. É correto afirmar:
- (A) Infere-se do texto que os distintos discursos – religioso, filosófico, artístico, científico –, quando formalizam, cada um a seu modo, os dogmas da humanidade, na verdade estão conscientemente burlando o espírito que orienta cada específica prática.
  - (B) O texto demonstra que superstições surgem nos mais diversos campos do conhecimento, e são elas que, através do tempo, configuram o estatuto do humano.
  - (C) O texto esclarece que é uma pretensão imprópria aspirar a conquistas que, duradouras, podem acabar por se constituir em meros passos de um trajeto insuperável.
  - (D) Seria coerente com as idéias expressas no texto o seguinte comentário, suscitado pelo exemplo dado: "O nazismo, por mais assustador que seja o fato, não foi isento de racionalidade".
  - (E) No texto exprime-se o entendimento de que é comum a várias práticas de pensamento, excluindo-se o mítico, defender que o espírito humano é capaz de atingir o saber pleno.

5. É correto afirmar que

- (A) a conjunção *quer*, repetida (linhas 6 e 7), estabelece uma comparação entre os termos aproximados, indicando a superioridade de um sobre o outro.
- (B) a forma verbal *têm* (linha 17) está em conformidade com as normas gramaticais, assim como a forma verbal destacada em “Embora eles não lhe dêm razão, ela sabe que está certa”.
- (C) o emprego do sinal gráfico indicativo da crase está correto em *sujeitos à superação* (linha 19), assim como está em “Chegaram à propor um acordo, mas não foram ouvidos”.
- (D) a transposição da frase *essas constelações de idéias foram geradas quer pelas tradições étnicas (...) quer pelos grandes sistemas religiosos* (linhas 5 a 7) para a voz ativa gera a forma verbal “costumam gerar”.
- (E) o emprego de *melhor*, em *Não há exemplo melhor* (linha 30), está em conformidade com as normas gramaticais, assim como o do segmento assinalado em “Foram os exemplos mais bem escolhidos”.

6. *Ernesto Sábat*o assinala com precisão que todas as vezes que se pretendeu elevar um enunciado científico à condição de dogma, de verdade final e cabal, um pouco mais à frente a própria continuidade da aplicação do método científico invariavelmente acabou por demonstrar que tal dogma não passava senão... de um equívoco.

O adequado entendimento daquilo que assinala Ernesto Sábato está expresso, de forma clara e correta, em:

- (A) É perfeito o entendimento de dogma como verdade acabada, mas tem um desvio quando a ciência prova que o enunciado está ultrapassado, anulando o dogma equivocadamente, o que ocorreu em todas as vezes.
- (B) Sempre que se tentou eternizar uma formulação científica, a ciência, ela mesma, desautorizou a pretensão, quando, por seus próprios instrumentos, desvelou a imperfeição daquele saber.
- (C) Verdades finais e acabadas, verdadeiros dogmas, sempre existiram, mas, sendo do universo científico, a própria ciência se incumbiu de dar continuidade, tornando obsoleto o método.
- (D) Muitas vezes houve tentativa de construir dogmas, mas se revelou impossível, porque a ciência, desenvolvendo, provou mais para frente que o enunciado científico não tinha fundamento real.
- (E) É freqüente ver o que a continuidade faz, pois a ciência, responsável pelo método, mostra o erro dos dogmas que, antes precisos, acabam invariavelmente provocando equívocos, como universalmente demonstrado.

**Atenção:** As questões de números 7 a 15 referem-se ao texto apresentado abaixo.

1. Os vadios eram um grupo infrator caracterizado, antes de mais nada, por sua forma de vida. Era o fato de não fazerem nada, ou de nada fazerem de forma sistemática, que os tornava suspeitos ante a parte bem organizada da sociedade. Por não terem laços – a família, domicílio certo, vínculo empregatício –, constituíam um grupo fluido e indistinto, difícil de controlar e até mesmo de enquadrar. Passados os primeiros tempos dos descobertos auríferos, quando, como disse o jesuíta Antonil, os arraiais foram “móveis como os filhos de Israel no deserto”, a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada. Em 1766 surge contra os vadios das Minas a primeira investida oficial de que se tem notícia: uma carta régia dirigida em 22 de julho ao governador Luís Diogo Lobo da Silva, e incisiva na condenação da itinerância de vadios e da forma peculiar de vida que escolhiam. Tais homens, dizia o documento, vivem separados do convívio da sociedade civil, enfiados nos sertões, em domicílios volantes, ou seja, sem residência fixa. Isto não podia ser tolerado, e deveriam passar a viver em povoações que tivessem mais de cinquenta casas e o aparelho administrativo de praxe nas vilas coloniais: juiz ordinário, vereadores etc. Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem, e os que assim não procedessem seriam presos e tratados como salteadores de caminhos e inimigos comuns.

(Laura de Mello e Souza. “Tensões sociais em Minas na segunda metade do século XVIII”, In **Tempo e história**, org. Adauto Novaes. São Paulo: Companhia das Letras/Secretaria Municipal da Cultura, 1992. p. 358-359)

7. No texto, o autor

- (A) põe em foco um determinado estrato social, particularizando uma tentativa de disciplinamento oficial.
- (B) desenvolve considerações minuciosas a respeito do tema central de seu discurso: a carta de Luís Diogo Lobo da Silva.
- (C) narra um específico episódio ocorrido em Minas, tomado como exemplo do que se pode esperar da ação de grupo de infratores.
- (D) lança hipóteses sobre as causas de um determinado comportamento social, depois de caracterizá-lo a partir da teoria de pesquisadores, religiosos ou não.
- (E) toma os dados de pesquisa histórica como apoio para expressar e justificar o seu próprio juízo de valor acerca de infratores.

<p>8. Considere as afirmações que seguem sobre a organização do texto.</p> <p>I. No processo de argumentação, o autor valeu-se de testemunho autorizado.</p> <p>II. A fala do jesuíta constitui argumento para a consolidação da idéia de que <i>a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada</i>.</p> <p>III. A data de 1766 foi citada como comprovação explícita de que o rei era realmente signatário da carta.</p> <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I. (B) II. (C) III. (D) I e II. (E) II e III.</p>	<p>12. Considerando as linhas 8 a 16, é correto afirmar:</p> <p>(A) Em <i>como disse o jesuíta</i>, como equivale a “mediante”.</p> <p>(B) Em <i>“móveis como os filhos de Israel no deserto”</i>, as aspas indicam que a frase deve ser entendida em sentido figurado.</p> <p>(C) O emprego da palavra <i>arraiais</i> contribui para a produção do sentido de “morada provisional” tratado no fragmento.</p> <p>(D) No segmento <i>a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada</i>, a expressão <i>passou a ser</i> é a que exprime a idéia de progressão.</p> <p>(E) Os dois-pontos introduzem uma citação.</p>
<p>9. Observado o contexto, está corretamente entendida a seguinte expressão do texto:</p> <p>(A) <i>nada fazerem de forma sistemática</i> – nada produzirem de modo tecnicamente plausível.</p> <p>(B) <i>um grupo fluido e indistinto</i> – um conglomerado espontâneo e informal.</p> <p>(C) <i>difícil de controlar e até mesmo de enquadrar</i> – não passível de organizar e mesmo dominar.</p> <p>(D) <i>Passados os primeiros tempos dos descobertos auríferos</i> – esgotadas as primeiras jazidas de ouro.</p> <p>(E) <i>forma peculiar de vida que escolhiam</i> – singular maneira que se concediam de estar no mundo.</p>	<p>13. <i>Tais homens, dizia o documento, vivem separados do convívio da sociedade civil, enfiados nos sertões, em domicílios volantes, ou seja, sem residência fixa. Isto não podia ser tolerado, e deveriam passar a viver em povoações que tivessem mais de cinqüenta casas e o aparelho administrativo de praxe nas vilas coloniais: juiz ordinário, vereadores etc.</i></p> <p>Observado o contexto, é correto afirmar que, no fragmento acima,</p> <p>(A) a expressão <i>sociedade civil</i> equivale a “conjunto de todos os membros que constituem o tecido social, unidos em torno de idéias, pactos e acordos, sem hegemonia nem exclusão de nenhum grupo”.</p> <p>(B) a voz do autor mistura-se à voz do remetente da carta, como o comprova o emprego, respectivamente, das formas verbais <i>podia</i> e <i>vivem</i>.</p> <p>(C) a expressão <i>ou seja</i> introduz uma explicação, obrigatória para a compreensão do documento, visto que <i>domicílios volantes</i> constitui uma incompatibilidade em termos, sem possibilidade de conciliação.</p> <p>(D) o emprego da expressão <i>de praxe</i> evidencia que, na carta, buscava-se neutralizar qualquer tom que pudesse ser entendido como intimidação.</p> <p>(E) a oração <i>deveriam passar a viver em povoações</i> expressa uma suposição.</p>
<p>10. <i>Em 1766 surge contra os vadios das Minas a primeira investida oficial de que se tem notícia.</i></p> <p>Considerado o contexto, uma outra redação para o segmento destacado acima, que está correta e que não prejudica o sentido original, é:</p> <p>(A) cuja existência se conhece. (B) da qual a notícia foi dada. (C) que a notícia foi veiculada. (D) na qual se tem o registro. (E) de que a notícia chegou até nós.</p>	<p>14. <i>Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem, e os que assim não procedessem seriam presos e tratados como salteadores de caminhos e inimigos comuns.</i></p> <p>Sobre o que se tem no período acima transcrito, é correto afirmar:</p> <p>(A) A expressão <i>uma vez</i> comunica a mesma idéia que o segmento destacado exprime em “<u>Uma vez que</u> ele se curou, não precisa mais de cuidados médicos”.</p> <p>(B) O termo destacado em <i>os que assim não procedessem</i> refere-se à ação de optar por ser estabelecido.</p> <p>(C) A gramática prescreve que o vocábulo <i>adjacentes</i> seja assim separado em sílabas: “a - dja - cen - tes”.</p> <p>(D) Há um subentendido no fragmento: no século XVIII, os <i>vadios</i> recebiam tratamento diferenciado em relação a outros grupos considerados infratores.</p> <p>(E) Em <i>tratados como salteadores</i>, o termo destacado está empregado com o mesmo valor que se nota em “Como cheira bem a sua caldeirada!”.</p>
<p>11. Observadas as 8 linhas iniciais do texto, é correto afirmar:</p> <p>(A) A expressão <i>por sua forma de vida</i> constitui uma explicação.</p> <p>(B) No segmento <i>Era o fato de não fazerem nada, ou de nada fazerem de forma sistemática</i>, a conjunção <i>ou</i> introduz uma retificação do que se afirmou anteriormente.</p> <p>(C) Em <i>que os tornava suspeitos</i>, o deslocamento do pronome destacado para depois do verbo atenderia ao que a gramática aconselha como preferência.</p> <p>(D) A preposição <i>ante</i> equivale a “versus”.</p> <p>(E) Como em <i>fluido</i>, a grafia do particípio do verbo “imbuir” não admite o acento, estando, portanto, correta a forma “imbuído”.</p>	

<p>15. <i>Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem.</i></p> <p>Uma outra redação para o segmento destacado acima, que, clara e correta, não prejudica o sentido original é:</p> <p>(A) sendo-lhes divididas as terras pertencentes ao povoado, poderiam cultivá-las.</p> <p>(B) com o objetivo de que tornassem produtivas, receberiam, entre eles, as terras próximo à vila.</p> <p>(C) eles seriam aquinhoados com áreas contíguas à vila, a fim de que as lavrassem.</p> <p>(D) compartilhariam entre si glebas em anexo ao povoado, de modo que beneficiassem.</p> <p>(E) salvo se lavrassem, receberiam por distribuição áreas incorporadas ao povoado.</p>	<p>18. A frase em que a forma destacada está apropriada às normas gramaticais é:</p> <p>(A) Congregou-<u>os</u> o mesmo sincero desejo de fazer algo relevante pela comunidade.</p> <p>(B) Quem disse que ele <u>constroe</u> toda essa argumentação sem apoio de advogados?</p> <p>(C) Isso não é pertinente <u>com</u> os fins a que você visa com seu projeto.</p> <p>(D) Eles enganam-se a si próprios, persuadidos <u>que</u> tudo está sendo feito em busca da paz.</p> <p>(E) Espero que ele <u>medie</u> a reunião com a isenção de espírito de que todos necessitamos.</p>
<p>16. A frase que está totalmente de acordo com o padrão culto é:</p> <p>(A) Vossa Senhoria, senhor Ministro, poderéis me receber amanhã em audiência, para que lhe entregue pessoalmente meu projeto?</p> <p>(B) Ele é ambidestro, sabe até desenhar com ambas mãos, mas jamais quiz colocar sua habilidade em evidência.</p> <p>(C) Queria sair com nós três, não sei bem por quê; talvez haja assuntos sobre os quais ela queira nos colocar a par.</p> <p>(D) Essas pinturas são consideradas as maiores obras-de-artes do período, mas nada tem haver com a temática que você quer estudar.</p> <p>(E) Ela vivia dizendo “Eu mesmo desenho meu futuro”, mas essa era uma forma dela ocultar sua relação mau resolvida com os pais.</p>	<p>19. A frase que está corretamente redigida é:</p> <p>(A) Naquele ambiente taciturno, é como se, a cada passo, descobrimos uma possibilidade longínqua de sair ilesos.</p> <p>(B) Acompanhei os noticiários, e, pelo o que está se vendo, muitos não chegarão onde desejam no horário previsto.</p> <p>(C) Aquele era o hotel onde costumava freqüentar durante o período que não conhecia problemas financeiros.</p> <p>(D) Os detalhes eram tão minuciosamente apresentados, que o leitor chega ter acesso até a informação de qual das mãos segurava a taça de champanhe.</p> <p>(E) A maneira como os bilhetes foram escritos não deixará dúvidas acerca do que deve ser feito, sob a responsabilidade seja de quem for.</p>
<p>17. A frase que está pontuada de acordo com os preceitos da gramática é:</p> <p>(A) Mas é preciso ver nos textos, como o autor apresenta a relação de conciliação essencial entre a consciência cristã; e as práticas de eficácia temporal.</p> <p>(B) Pois bem: se ele não os induziu a responderem, o que desejava que fosse respondido; o que é que ele fez?</p> <p>(C) Basta então, que se conheçam as normas de organização social do período para que sejam compreendidas, em suas minúcias os atritos delas decorrentes.</p> <p>(D) As histórias relatadas nos seus romances iniciais – que se distinguem, sensivelmente, dos relatos mais recentes – são, na sua maioria, fruto da influência da cultura irlandesa.</p> <p>(E) A ação deles é, portanto, embora pouco divulgada, digna de reconhecimento, dos que os apoiaram nas mais diversas, circunstâncias.</p>	<p>20. A concordância está totalmente de acordo com a norma padrão da língua em:</p> <p>(A) Acredito que as orientações dele, porque parecem pouco claro, não terão de serem seguidas antes de um esclarecimento maior.</p> <p>(B) Considerou digna de ser encaminhada a julgamento dos avaliadores a última versão do projeto-piloto, pois, se podem existir fragilidades, elas certamente hão de ser mínimas.</p> <p>(C) Elas se consideraram responsável pelo erro e julgaram legítimo as cobranças que lhe serão feitas de agora em diante.</p> <p>(D) Dado as contingências do momento, os diretores houveram por bem atender aos prazos, e prometeram reavaliar, tanto quanto fossem, as demais exigências do contrato.</p> <p>(E) Devem fazer mais de três meses que não os vejo; tantos dias de afastamento poderia ser entendido como descaso, mas quero dizer que lhes dedico muito afeto.</p>

<p>21. Conforme disposto na Constituição Federal vigente, o Procurador-Geral da República poderá ser destituído</p> <p>(A) por iniciativa do Presidente da República, precedida da autorização da maioria absoluta do Senado Federal.</p> <p>(B) por meio de deliberação do Senado Federal, se condenado pelo Supremo Tribunal Federal por crime de responsabilidade.</p> <p>(C) pelo voto secreto da maioria absoluta dos membros do Conselho Nacional do Ministério Público.</p> <p>(D) por iniciativa do Colégio de Procuradores, desde que precedida de autorização da maioria simples do Senado Federal.</p> <p>(E) pelo voto de dois terços dos membros do Conselho Superior do Ministério Público Federal, desde que autorizado pelo Presidente da República.</p>	<p>24. No que tange à iniciativa legislativa, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) o Ministério Público possui iniciativa concorrente no processo legislativo para propor a criação ou extinção de seus cargos e serviços auxiliares.</p> <p>(B) qualquer membro da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal possui iniciativa para propor projeto de lei complementar que diga respeito à organização do Ministério Público da União.</p> <p>(C) compete privativamente ao Presidente da República a iniciativa da lei que estabeleça normas gerais para a organização do Ministério Público dos Estados, do Distrito Federal e Territórios.</p> <p>(D) é facultada ao Procurador-Geral da República a iniciativa de lei complementar que estabeleça a organização, as atribuições e o estatuto do Ministério Público da União.</p> <p>(E) possui o Ministério Público iniciativa legislativa para a fixação da remuneração de seus cargos e serviços auxiliares.</p>
<p>22. Com relação às garantias asseguradas aos membros do Ministério Público da União, observe as seguintes afirmações:</p> <p>I. Compete ao Supremo Tribunal Federal julgar o Procurador-Geral da República nos crimes de responsabilidade.</p> <p>II. Após dois anos de efetivo exercício, os Procuradores da República somente poderão ser demitidos por decisão judicial transitada em julgado.</p> <p>III. O membro não vitalício do Ministério Público da União possui independência funcional para o exercício de suas funções.</p> <p>IV. Compete aos Tribunais Regionais Federais processar e julgar, originariamente, os membros do Ministério da União que oficiem perante tribunais.</p> <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I e III.</p> <p>(B) I e IV.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) I, II e III.</p> <p>(E) II, III e IV.</p>	<p>25. Nos termos da Lei Complementar nº 75/93, e com relação aos órgãos do Ministério Público Federal, observe as seguintes afirmações:</p> <p>I. O Colégio de Procuradores da República, presidido pelo Procurador-Geral da República, é integrado por todos os membros da carreira em atividade do Ministério Público Federal.</p> <p>II. O Corregedor-Geral será nomeado pelo Procurador-Geral da República, dentre os Subprocuradores-Gerais da República integrantes de lista triplíce elaborada pelo Conselho Superior, para mandato de dois anos, admitida uma recondução.</p> <p>III. O Conselho Superior do Ministério Público Federal, órgão de execução do Ministério Público Federal, será presidido pelo Subprocurador-Geral da República mais antigo.</p> <p>IV. Os Subprocuradores-Gerais da República atuarão junto ao Supremo Tribunal Federal por delegação do Procurador-Geral da República.</p>
<p>23. O Procurador da República que ingressou no Ministério Público Federal no ano de 2002 poderá</p> <p>(A) exercer cargo ou função de direção nas entidades de ensino público.</p> <p>(B) receber custas processuais nas ações civis públicas.</p> <p>(C) exercer cumulativamente o cargo de Secretário de Estado.</p> <p>(D) participar de conselhos, comissões ou organismos estatais.</p> <p>(E) participar de sociedade comercial como quotista ou acionista.</p>	<p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) II e III.</p> <p>(C) III e IV.</p> <p>(D) I, II e IV.</p> <p>(E) I, III e IV.</p>

<p>26. Conforme a Lei Complementar nº 75/93, em caso de vacância do cargo de Procurador-Geral da República durante o primeiro ano do mandato, exercerá a chefia do Ministério Público Federal o</p> <p>(A) Vice-Presidente do Conselho Superior do Ministério Público Federal, até o provimento definitivo do cargo.</p> <p>(B) Vice-Procurador-Geral da República, que completará o mandato de seu antecessor.</p> <p>(C) Presidente do Conselho Nacional do Ministério Público, até que um novo Procurador-Geral seja eleito pelo Colégio dos Procuradores.</p> <p>(D) Subprocurador-Geral da República mais antigo, que chefiará a instituição por dois anos, permitida a recondução.</p> <p>(E) Presidente do Colégio de Procuradores, até o provimento efetivo do cargo.</p>	<p>29. Quanto à posse e ao exercício do cargo do servidor público civil da União, é correto que:</p> <p>(A) Ao tomar posse, em cargo de provimento efetivo ou em comissão, ficará sujeito a estágio probatório pelo prazo de 12 (doze) meses, computando-se eventual período de afastamento por motivo de doença.</p> <p>(B) Empossado em cargo público, deverá entrar em exercício no prazo de 30 (trinta) dias, contados da nomeação.</p> <p>(C) A posse ocorrerá no prazo de até 15 (quinze) dias contados do ato que o julgou apto física e mentalmente para o exercício do cargo.</p> <p>(D) O prazo para entrar em exercício é de 45 (quarenta e cinco) dias, contados da posse, no caso de função de confiança.</p> <p>(E) O servidor que deva ter exercício em outro Município, em razão de ter sido removido terá, no mínimo, 10 (dez) e, no máximo, 30 (trinta) dias de prazo contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.</p>
<p>27. Segundo o disposto na Lei nº 9.784/99, a decisão administrativa ilegal poderá ser impugnada por meio de recurso que</p> <p>(A) deverá ser interposto, salvo disposição legal em contrário, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência ou divulgação oficial da decisão recorrida.</p> <p>(B) terá, como regra, efeito suspensivo e dependerá de caução em dinheiro.</p> <p>(C) deverá ser decidido no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias, a partir do recebimento dos autos pelo órgão competente.</p> <p>(D) será dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar no prazo de 5 (cinco) dias, o encaminhará à autoridade superior.</p> <p>(E) tramitará no máximo por duas instâncias administrativas, salvo disposição legal diversa.</p>	<p>30. No tocante às penalidades a que se sujeitam os Servidores Públicos Civis da União é correto afirmar que</p> <p>(A) será cassada a aposentadoria e suspensa a disponibilidade do inativo que houver praticado, na atividade, falta punível com suspensão superior a 30 (trinta) dias.</p> <p>(B) se entende por inassiduidade habitual a falta ao serviço, sem causa justificada, por 60 (sessenta) dias, interpoladamente, durante o período de 12 (doze) meses.</p> <p>(C) a destituição do cargo em comissão exercido por não ocupante de cargo efetivo será aplicada nos casos de infração sujeita à penalidade de advertência ou suspensão superior a 90 (noventa) dias.</p> <p>(D) a penalidade de advertência terá seu registro cancelado, após o decurso de 5 (cinco) anos de ininterrupto exercício, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar, que se ocorrer aumentará o prazo em 1/5 (um quinto).</p> <p>(E) a ação disciplinar por fato punível com advertência e suspensão prescreverá em 24 (vinte e quatro) e 36 (trinta e seis) meses, respectivamente, começando a correr da data em que for formalmente instaurado o procedimento disciplinar.</p>
<p>28. De acordo com o disposto na Lei de Improbidade Administrativa, é correto afirmar que</p> <p>(A) o ato de improbidade administrativa que importe em enriquecimento ilícito pressupõe, necessariamente, a comprovação de efetivo dano econômico ao erário público.</p> <p>(B) o agente público, que dolosamente auferir vantagem patrimonial indevida em razão do exercício do cargo responde de forma objetiva por ato de improbidade administrativa.</p> <p>(C) é irrelevante a aprovação das contas pelo Tribunal de Contas para a caracterização do ato de improbidade administrativa.</p> <p>(D) o funcionário público que, conduzindo veículo oficial, em atividade oficial, por imprudência, acabe gerando uma colisão com um particular, responde por ato de improbidade lesivo ao patrimônio público.</p> <p>(E) há a necessidade da ocorrência de qualquer vantagem por parte do agente que dolosamente gerar prejuízo concreto ao erário público.</p>	

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Um plano HACCP (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle)
- (A) é específico para cada alimento elaborado.
  - (B) é específico para grupos de preparações.
  - (C) faz o detalhamento das preferências alimentares dos comensais.
  - (D) indica os principais pontos de fiscalização sanitária.
  - (E) registra especialmente as deficiências do serviço.

32. De acordo com a Resolução – RDC ANVISA nº 216/04, quando é utilizada uma solução alternativa de abastecimento de água em serviços de alimentação, a potabilidade deve ser testada mediante laudos laboratoriais a cada
- (A) mês.
  - (B) dois meses.
  - (C) três meses.
  - (D) seis meses.
  - (E) doze meses.

33. São identificações mínimas que um alimento preparado deve conter ao ser armazenado sob refrigeração:
- (A) data de preparo, responsável e validade.
  - (B) data e horário de preparo e responsável.
  - (C) responsável, designação do produto e validade.
  - (D) data e horário de preparo, designação do produto, responsável e validade.
  - (E) data de preparo, designação do produto e validade.

34. Quanto à absorção do ferro dos alimentos pode-se dizer que é
- (A) modulada pelas células da mucosa intestinal.
  - (B) cerca de 10% a 20% nas pessoas saudas.
  - (C) máxima a partir da ingestão do fígado.
  - (D) mínima a partir da ingestão da carne de peixe.
  - (E) favorecida pela presença dos polifenóis.

35. A hipercalemia
- (A) está relacionada na maioria das vezes ao uso de laxante.
  - (B) é causada quase sempre pela excreção renal prejudicada.
  - (C) exige administração de diuréticos poupadores de potássio.
  - (D) requer como tratamento dietético a diminuição da ingestão de sal.
  - (E) pode ser reduzida diminuindo-se o pH sanguíneo com bicarbonato de sódio.

36. Com relação às necessidades de cálcio na adolescência, pode-se dizer que:
- (A) no pico de velocidade máxima de crescimento, a necessidade de ingestão de cálcio é duas vezes maior que em todo o período restante da vida da pessoa.
  - (B) na puberdade a mineralização óssea exige um consumo três vezes maior deste mineral do que em toda adolescência.
  - (C) estão estimadas em torno de 1.600 mg/dia em todas as faixas etárias, de acordo com a Diary Reference Intakes – DRI (1997).
  - (D) estão aumentadas no pico de velocidade máxima de crescimento, pois a deposição deste mineral nesta fase é maior do que em todo o período da adolescência.
  - (E) são maiores até os 13 anos de idade, pois o conteúdo mineral ósseo é determinado até esta idade, para ambos os sexos.

37. Retardo do crescimento, deficiência imune, impotência e paladar prejudicado são manifestações clínicas presentes na deficiência grave de
- (A) ferro.
  - (B) iodo.
  - (C) cobre.
  - (D) magnésio.
  - (E) zinco.

38. É alimento rico em vitamina K:
- (A) banana.
  - (B) couve.
  - (C) óleo de milho.
  - (D) batata.
  - (E) queijo.

39. A terapia da tuberculose, com isoniazida, pode causar deficiência de
- (A) biotina.
  - (B) ácido fólico.
  - (C) piridoxina.
  - (D) cobalamina.
  - (E) ácido pantotênico.

40. Em relação ao licopeno, é INCORRETO afirmar que
- (A) é encontrado em produtos derivados do tomate.
  - (B) é um carotenóide.
  - (C) está associado à redução de risco de câncer de próstata.
  - (D) tomate e derivados são únicas fontes.
  - (E) é capaz de sequestrar radicais livres.



<p>41. Os relatos mais frequentes de reatividade cruzada entre látex e alimentos estão relacionados a</p> <p>(A) leite e fórmulas infantis.</p> <p>(B) feijão e soja.</p> <p>(C) banana e abacate.</p> <p>(D) soja e carne bovina.</p> <p>(E) chocolate e corantes.</p>	<p>46. Nas hepatopatias, com encefalopatia, parece haver um desequilíbrio plasmático com redução de aminoácidos de cadeia ramificada e elevação dos aromáticos. Nesta situação, o planejamento da dieta deve prever formulações enterais ou parenterais enriquecidas com</p> <p>(A) valina, leucina e isoleucina.</p> <p>(B) tirosina, fenilalanina e isoleucina.</p> <p>(C) glutamina, asparagina e leucina.</p> <p>(D) tirosina, valina e histidina.</p> <p>(E) tirosina, fenilalanina e triptofano.</p>
<p>42. A melhor opção de indicação de suporte nutricional para um paciente pulmonar crônico entubado é de dieta rica em</p> <p>(A) gordura e com menor concentração de carboidratos.</p> <p>(B) proteína e com menor concentração de gorduras.</p> <p>(C) carboidratos e com menor concentração de proteínas.</p> <p>(D) carboidratos e com menor concentração de gorduras insaturadas.</p> <p>(E) aminoácidos livres e com menor concentração de gordura.</p>	<p>47. A Terapia Nutricional Domiciliar</p> <p>(A) deve ser instituída quando o paciente puder assumir integralmente os seus cuidados.</p> <p>(B) libera leitos hospitalares apesar do aumento de custos.</p> <p>(C) pode favorecer a recuperação total e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.</p> <p>(D) só é viável quando há boa tolerância da dieta ao método gravitacional de baixo custo.</p> <p>(E) é contra indicada quando a oferta calórica da dieta atinge menos de 80% da necessidade calórica estimada.</p>
<p>43. No tratamento de alergia a leite de vaca, em lactentes, recomenda-se o uso de fórmulas consideradas hipoalérgicas. As formulações preferencialmente indicadas, para uso rotineiro, nestes casos são as</p> <p>(A) que contêm proteínas do soro e que não necessitam de hidrólise.</p> <p>(B) que contêm proteínas parcialmente hidrolisadas.</p> <p>(C) poliméricas e as parcialmente hidrolisadas.</p> <p>(D) que contêm proteínas extensamente hidrolisadas.</p> <p>(E) elementares ou as parcialmente hidrolisadas.</p>	<p>48. A hipercalcúria é uma condição importante na formação de cálculos renais e deve ser tratada com</p> <p>(A) dietas ricas em proteínas de alto valor biológico.</p> <p>(B) ingestão normal de cálcio.</p> <p>(C) dietas restritas em cálcio e fósforo.</p> <p>(D) restrição de cálcio e, se necessário, à base de quelantes deste mineral.</p> <p>(E) restrição de fontes de potássio.</p>
<p>44. A Nutrição Enteral tem sido utilizada preferencialmente à Nutrição Parenteral, pois há evidências de que</p> <p>(A) aumenta a permeabilidade da mucosa às bactérias.</p> <p>(B) favorece a translocação bacteriana.</p> <p>(C) reduz o fluxo de nutrientes enterotróficos.</p> <p>(D) inibe o processamento metabólico e hepático.</p> <p>(E) reduz a permeabilidade da mucosa a endotoxinas.</p>	<p>49. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda a introdução de alimentos complementares a partir do</p> <p>(A) 3º mês de vida para crianças em aleitamento materno exclusivo.</p> <p>(B) 4º mês de vida para crianças em aleitamento materno exclusivo.</p> <p>(C) 6º mês de vida para crianças em aleitamento materno exclusivo, exceto água.</p> <p>(D) 6º mês de vida para crianças em aleitamento materno exclusivo.</p> <p>(E) 8º mês de vida para crianças em aleitamento materno predominante.</p>
<p>45. A glutamina tem sido indicada na terapia nutricional em situações de trauma e estresse, por atuar</p> <p>(A) estimulando o hipercatabolismo muscular.</p> <p>(B) estimulando a síntese protéica.</p> <p>(C) reduzindo a hiperplasia da mucosa intestinal.</p> <p>(D) reduzindo a proliferação da massa celular.</p> <p>(E) reduzindo a proliferação de enterócitos.</p>	<p>50. O máximo de gordura que pode estar presente em produtos para dietas com restrição de gorduras (diet) é, em gramas/100g de produto,</p> <p>(A) 0,5</p> <p>(B) 1</p> <p>(C) 3</p> <p>(D) 5</p> <p>(E) 10</p>

<p>51. O tempo de cocção do feijão aumenta quando cozido</p> <p>(A) em água pré-fervente, desde o início.</p> <p>(B) com pressão.</p> <p>(C) em fogo alto.</p> <p>(D) ao nível do mar.</p> <p>(E) em altas altitudes.</p>	<p>57. Fórmulas infantis autoclavadas e não autoclavadas, quando devidamente armazenadas em refrigerador e na temperatura correta, têm período de validade, respectivamente, de</p> <p>(A) 48h e 24h.</p> <p>(B) 36h e 24h.</p> <p>(C) 24h e 12h.</p> <p>(D) 18h e 12h.</p> <p>(E) 12h e 8h.</p>
<p>52. Em geral, o alimento submetido ao método de cocção pelo calor seco tem seu conteúdo</p> <p>(A) calórico concentrado.</p> <p>(B) mineral diminuído.</p> <p>(C) vitamínico aumentado.</p> <p>(D) de ferro prejudicado.</p> <p>(E) de sódio diminuído.</p>	<p>58. Quanto ao botulismo, pode-se dizer que</p> <p>(A) não é uma infecção alimentar.</p> <p>(B) seu bacilo não pode ser encontrado no solo.</p> <p>(C) é uma doença freqüentemente transmitida pela água.</p> <p>(D) seu agente transmissor cresce na presença de oxigênio.</p> <p>(E) é uma forma de infestação alimentar.</p>
<p>53. Os pigmentos da gema de ovo</p> <p>(A) independem da alimentação da ave.</p> <p>(B) conferem valor nutricional ao ovo.</p> <p>(C) favorecem a emulsão da maionese.</p> <p>(D) são os agentes estabilizadores da gordura.</p> <p>(E) conferem viscosidade e retenção de ar à gema batida.</p>	<p>59. No tratamento dietoterápico do estado agudo de gota, recomenda-se</p> <p>(A) diminuição da ingestão de líquidos.</p> <p>(B) aumento de carboidratos.</p> <p>(C) aumento da ingestão de peixe.</p> <p>(D) aumento de gorduras.</p> <p>(E) exclusão de leite e derivados.</p>
<p>54. O sabor das frutas se deve</p> <p>(A) aos sais e ácidos.</p> <p>(B) às pectinas e mucilagens.</p> <p>(C) ao ácido péctico e pró-pectinas.</p> <p>(D) aos ésteres e pró-pectinas.</p> <p>(E) aos açúcares solúveis e minerais.</p>	<p>60. São considerados grupos em maior risco de anemia por deficiência de ferro:</p> <p>(A) crianças menores de 2 anos de idade.</p> <p>(B) crianças de 4 a 7 anos.</p> <p>(C) crianças de 7 a 10 anos.</p> <p>(D) adolescentes do sexo masculino.</p> <p>(E) adultos.</p>
<p>55. São temperaturas e umidades relativas compatíveis com as operações realizadas numa Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), respectivamente:</p> <p>(A) 20 °C a 26 °C e 30% a 50%</p> <p>(B) 20 °C a 28 °C e 50% a 70%</p> <p>(C) 22 °C a 28 °C e 40% a 80%</p> <p>(D) 22 °C a 26 °C e 50% a 60%</p> <p>(E) 24 °C a 27 °C e 50% a 70%</p>	<p>61. Com relação à ingestão de Omega 3, é INCORRETO dizer que</p> <p>(A) um alto consumo pode retardar a coagulação sanguínea.</p> <p>(B) reduz o nível de colesterol total.</p> <p>(C) reduz o nível de triglicérides.</p> <p>(D) não é encontrado nos óleos vegetais.</p> <p>(E) é um ácido graxo essencial.</p>
<p>56. O armazenamento da Nutrição Parenteral deve ser feito em geladeira, cuja temperatura deve estar entre</p> <p>(A) -2 °C e 4 °C</p> <p>(B) 0 °C e 4 °C</p> <p>(C) 2 °C e 8 °C</p> <p>(D) 4 °C e 10 °C</p> <p>(E) 6 °C e 12 °C</p>	<p>62. No cuidado nutricional de pacientes com HIV, apresentando sintomas de xerostomia, recomenda-se</p> <p>(A) evitar alimentos líquidos e ácidos.</p> <p>(B) evitar refeições ricas em lipídeos e molhos.</p> <p>(C) consumir carboidratos sob forma de massa, porém sem molhos e líquidos.</p> <p>(D) consumir lanches freqüentes, evitando líquidos.</p> <p>(E) consumir líquidos às refeições.</p>

<p>63. O sal tem sido considerado importante fator no desenvolvimento e na intensidade da hipertensão arterial. No âmbito populacional, recomenda-se como medida preventiva uma ingestão diária de sal, de até</p> <p>(A) 100 mEq/dia ou 5 g</p> <p>(B) 100 mEq/dia ou 6 g</p> <p>(C) 100 mEq/dia ou 10 g</p> <p>(D) 150 mEq/dia ou 6 g</p> <p>(E) 200 mEq/dia ou 5 g</p>	<p>67. Em relação à educação nutricional, pode-se dizer que é efetiva quando se baseia em</p> <p>(A) análise profunda do problema alimentar e nutricional, independente da definição dos objetivos.</p> <p>(B) clara e precisa definição dos objetivos desfocando-se de multimeios.</p> <p>(C) seleção apropriada dos meios de comunicação e de intervenções de forma independente.</p> <p>(D) contexto de desenvolvimento sócio-econômico que tenha por finalidade melhorar a qualidade de vida da população, sendo um fim em si mesma.</p> <p>(E) análise profunda do problema alimentar e nutricional, clara e precisa definição dos objetivos e seleção apropriada dos meios de comunicação.</p>
<p>64. Na insuficiência renal crônica progressiva, há indicação de restrição protéica para</p> <p>(A) estabilizar a função renal.</p> <p>(B) reduzir a taxa de filtração glomerular.</p> <p>(C) reduzir a velocidade de perda da função renal.</p> <p>(D) restabelecer a função renal.</p> <p>(E) aumentar a uremia.</p>	<p>68. O referencial desejável do exame bioquímico para a fração de colesterol – LDL é um valor menor de</p> <p>(A) 40 mg/dL</p> <p>(B) 45 mg/dL</p> <p>(C) 130 mg/dL</p> <p>(D) 200 mg/dL</p> <p>(E) 240 mg/dL</p>
<p>65. De acordo com o Código de Ética do Nutricionista,</p> <p>(A) não é recomendado comunicar, ao Conselho Regional de Nutricionistas da sua jurisdição, afastamento, exoneração, demissão de cargo que tenha sofrido em razão da prática de atos que executou em respeito aos princípios éticos previstos.</p> <p>(B) é vedado assumir a devida responsabilidade no acompanhamento e orientação de estagiários, quando na função de orientador ou supervisor de estágio.</p> <p>(C) é vedado manter a propriedade intelectual e o sigilo ético profissional, ao remeter informações confidenciais a pessoas ou entidades que não estejam obrigadas ao sigilo por força do seu Código de Ética.</p> <p>(D) é vedado receber remuneração ou comissão, por intercâmbio de indivíduos ou coletividades a serem assistidas, ou pelo encaminhamento de serviços.</p> <p>(E) é recomendado exercer a profissão com interação ou dependência, para obtenção de vantagem de empresas que fabricam, manipulam ou comercializam produtos de qualquer natureza e que venham ou possam vir a ser objeto de prescrição dietética.</p>	<p>69. Os parâmetros numéricos para dimensionamento do número de nutricionistas em Hospitais e Clínicas, em geral, baseiam-se em nível de atendimento nutricional, número de pacientes e carga horária semanal. Para o atendimento nutricional primário recomenda-se 1 (um) nutricionista para um número de pacientes de até</p> <p>(A) 120</p> <p>(B) 90</p> <p>(C) 60</p> <p>(D) 30</p> <p>(E) 15</p>
<p>66. Em relação à prescrição dietética, é correto afirmar que</p> <p>(A) é facultativo o registro da evolução nutricional no prontuário do cliente-paciente, mas obrigatório nos arquivos da Unidade de Nutrição e Dietética.</p> <p>(B) o registro da prescrição dietética deve conter Valor Energético Total (VET) e consistência da dieta.</p> <p>(C) o registro da prescrição dietética deve conter nome e assinatura do nutricionista responsável pela prescrição e dispensa dados de inscrição no CRN.</p> <p>(D) pareceres dos demais membros da equipe multiprofissional são dispensáveis nas definições dos procedimentos complementares à prescrição dietética.</p> <p>(E) não compete ao nutricionista realizar hipóteses diagnósticas relativas à nutrição.</p>	<p>70. Pode-se dizer em relação ao Índice de Massa Corporal (IMC) que</p> <p>(A) não apresenta as limitações de medição e interpretação das medidas de peso e estatura.</p> <p>(B) não sofre interferência na presença de edema.</p> <p>(C) aplica-se a todas as idades.</p> <p>(D) pode identificar a obesidade e a desnutrição, mas não classificá-las.</p> <p>(E) quando os valores estiverem nos limites ou fora da normalidade, deve-se investigar a composição corpórea.</p>